

## **Ranking do Saneamento 2026: Mais da metade dos 100 maiores municípios investe menos de R\$ 100 por habitante em saneamento, muito abaixo do necessário para universalização**

- *Franca (SP) leva a primeira colocação, seguida por São José do Rio Preto (SP), Campinas (SP) e Santos (SP). Os quatro municípios já estão universalizados;*
- *Santarém (PA), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Várzea Grande (MT) e Parauapebas (PA) foram os piores municípios ranqueados;*
- *Enquanto os 20 melhores municípios contam com 98,08% de coleta de esgoto, os 20 piores possuem apenas 28,06%, uma diferença de 70,02 pontos percentuais;*
- *No tratamento de esgoto, os 20 melhores registram 77,97%, enquanto os 20 piores alcançam apenas 28,36%, uma diferença de 49,61 pontos percentuais;*
- *Como avançar sem recursos compatíveis?*
  - *Os 20 municípios com pior desempenho no Ranking investem, em média (de 2020 a 2024), R\$ 77,58 por habitante, valor cerca de 66% inferior aos R\$ 225 por habitante previstos pelo PLANSAB para universalizar o saneamento até 2033 e 56% inferior aos R\$ 176,17 investidos pelos 20 municípios com melhor desempenho;*
  - *O município com maior investimento per capita em 2024 é Praia Grande (SP), com R\$ 572,87. O de menor nível relativo de investimento é Rio Branco (AC) com R\$ 8,99.*

**Março de 2026** – O Instituto Trata Brasil (ITB), em parceria com GO Associados, publica a 18ª edição do Ranking do Saneamento com foco nos 100 municípios mais populosos do Brasil. Para produzir o ranqueamento, foram levados em consideração os indicadores mais recentes do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), ano-base 2024, publicados pelo Ministério das Cidades.

A falta de acesso à água potável ainda impacta mais de 30 milhões de brasileiros, enquanto cerca de 90 milhões (43,3% da população) não possuem coleta de esgoto, refletindo em problemas de saúde, falta de produtividade no trabalho, desvalorização imobiliária, perdas relacionadas ao turismo e queda na qualidade de vida da população, impactando profundamente o desenvolvimento socioeconômico do país.

## O RANKING DO SANEAMENTO 2026

O Ranking do Saneamento é composto pela análise de três dimensões do saneamento básico em cada município: “**Nível de Atendimento**”, “**Melhoria do Atendimento**” e “**Nível de Eficiência**”. Nesta edição, Franca (SP) ocupa a primeira colocação, seguida por São José do Rio Preto (SP), Campinas (SP) e Santos (SP). Pela primeira vez na série histórica do Ranking, os quatro municípios mais bem posicionados alcançaram a pontuação máxima. Isso significa que, em 2024, essas cidades não apenas apresentavam níveis de atendimento considerados universalizados, conforme estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento Básico, como também registravam baixos índices de perdas, compatíveis com os parâmetros definidos pela Portaria nº 490/2021, que é de 25% para perdas na distribuição ou 216 L/por ligação por dia para perdas por ligação.

Devido ao empate na pontuação, foi necessária a adoção de um critério de ranqueamento. Para isso, utilizou-se a soma dos indicadores de atendimento total de água (IAG0001), esgoto (IES0001) e esgoto tratado em relação à água consumida (IES2003). Esses indicadores variam de zero a 100, resultando em uma pontuação máxima possível de 300 pontos.

Quadro 1: Primeiras Posições do Ranking de 2026

| Município                    | UF | Atendimento<br>Total de Água<br>(IAG0001) | Atendimento<br>Total de Esgoto<br>(IES0001) | Tratamento<br>de Esgoto<br>(IES2003) | Soma   | Posição |
|------------------------------|----|-------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------|--------|---------|
| <b>Franca</b>                | SP | 99,46                                     | 98,91                                       | 95,98                                | 294,35 | 1       |
| <b>São José do Rio Preto</b> | SP | 99,39                                     | 97,77                                       | 90,44                                | 287,60 | 2       |
| <b>Campinas</b>              | SP | 99,80                                     | 96,61                                       | 85,77                                | 282,18 | 3       |
| <b>Santos</b>                | SP | 99,33                                     | 98,46                                       | 81,91                                | 279,70 | 4       |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados

## DESTAQUES DO RANKING DE SANEAMENTO 2026:

### QUEM SÃO OS 20 MELHORES?

Quadro 2: 20 Melhores Municípios no Ranking do Saneamento de 2026<sup>1</sup>

| Município             | UF | Ranking de 2026 | Ranking de 2025 | Variação no Ranking | Prestador de Água | Prestador de Esgoto | População Total (IBGE) | Indicador de Atendimento Total de Água (%) | Indicador de Atendimento Total de Esgoto (%) | Indicador de Tratamento Total de Esgoto (%) | Investimento Total de 2020 a 2024 (R\$ MM) | Investimento Médio per Capita (R\$/hab) | Indicador de Perdas na Distribuição (%) | Indicador de Perdas por Ligação (L/ligação-dia) |
|-----------------------|----|-----------------|-----------------|---------------------|-------------------|---------------------|------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Franca                | SP | 1               | 5               | 4                   | SABESP            | SABESP              | 364.331                | 99,46                                      | 98,91                                        | 95,98                                       | 132,86                                     | 72,93                                   | 24,01                                   | 141,78                                          |
| São José do Rio Preto | SP | 2               | 4               | 2                   | SeMAE             | SeMAE               | 501.597                | 99,18                                      | 99,18                                        | 90,44                                       | 304,85                                     | 121,55                                  | 14,52                                   | 110,41                                          |
| Campinas              | SP | 3               | 1               | -2                  | SANASA            | SANASA              | 1.185.977              | 99,80                                      | 96,61                                        | 85,77                                       | 1.212,41                                   | 204,46                                  | 17,46                                   | 125,23                                          |
| Santos                | SP | 4               | 8               | 4                   | SABESP            | SABESP              | 429.567                | 99,33                                      | 98,46                                        | 81,91                                       | 185,11                                     | 86,18                                   | 5,35                                    | 101,22                                          |
| Limeira               | SP | 5               | 2               | -3                  | BRKL              | BRKL                | 300.728                | 96,98                                      | 96,98                                        | 88,06                                       | 230,85                                     | 153,53                                  | 16,58                                   | 113,11                                          |
| Goiânia               | GO | 6               | 7               | 1                   | SANEAGOS          | SANEAGO             | 1.494.599              | 99,85                                      | 99,85                                        | 75,52                                       | 1.155,74                                   | 154,66                                  | 11,45                                   | 67,53                                           |
| Niterói               | RJ | 7               | 3               | -4                  | CAN               | CAN                 | 516.720                | 100,00                                     | 95,55                                        | 97,90                                       | 189,99                                     | 73,54                                   | 19,90                                   | 353,23                                          |
| Aparecida de Goiânia  | GO | 8               | 6               | -2                  | SANEAGOS          | SANEAGO             | 550.925                | 97,33                                      | 86,66                                        | 95,92                                       | 1.068,44                                   | 387,87                                  | 31,56                                   | 161,05                                          |
| Foz do Iguaçu         | PR | 9               | 10              | 1                   | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 295.500                | 99,45                                      | 96,33                                        | 85,28                                       | 123,26                                     | 83,42                                   | 29,85                                   | 236,93                                          |
| Taubaté               | SP | 10              | 17              | 7                   | SABESP            | SABESP              | 321.298                | 95,61                                      | 93,92                                        | 87,16                                       | 134,87                                     | 83,95                                   | 19,08                                   | 189,08                                          |
| Uberaba               | MG | 11              | 9               | -2                  | CODAU             | CODAU               | 354.142                | 99,65                                      | 99,11                                        | 93,00                                       | 113,46                                     | 64,08                                   | 32,52                                   | 261,60                                          |
| Maringá               | PR | 12              | 14              | 2                   | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 425.983                | 93,14                                      | 99,47                                        | 116,04                                      | 158,99                                     | 74,64                                   | 22,78                                   | 152,42                                          |
| São José dos Pinhais  | PR | 13              | 25              | 12                  | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 345.644                | 91,38                                      | 87,16                                        | 82,37                                       | 316,27                                     | 183,01                                  | 21,22                                   | 303,72                                          |
| Montes Claros         | MG | 14              | 16              | 2                   | COPASA            | COPASA              | 434.321                | 82,70                                      | 85,22                                        | 81,25                                       | 519,67                                     | 239,30                                  | 39,70                                   | 219,85                                          |
| Ponta Grossa          | PR | 15              | 13              | -2                  | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 372.562                | 98,64                                      | 98,32                                        | 89,23                                       | 200,46                                     | 107,61                                  | 34,44                                   | 221,54                                          |
| São José dos Campos   | SP | 16              | 27              | 11                  | SABESP            | SABESP              | 724.756                | 99,39                                      | 97,77                                        | 88,80                                       | 257,92                                     | 71,18                                   | 32,13                                   | 303,06                                          |
| Londrina              | PR | 17              | 19              | 2                   | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 577.318                | 97,57                                      | 97,26                                        | 95,66                                       | 463,77                                     | 160,66                                  | 29,61                                   | 364,72                                          |
| São Paulo             | SP | 18              | 15              | -3                  | SABESP            | SABESP              | 11.895.578             | 99,98                                      | 99,26                                        | 66,32                                       | 12.197,85                                  | 205,08                                  | 24,46                                   | 310,72                                          |
| Curitiba              | PR | 19              | 18              | -1                  | SANEPARSANEPAR    | SANEPARSANEPAR      | 1.829.225              | 100,00                                     | 100,00                                       | 97,53                                       | 1.366,43                                   | 149,40                                  | 33,76                                   | 420,06                                          |
| Jundiaí               | SP | 20              | 12              | -8                  | SAE Jundiaí       | SAE Jundiaí         | 460.313                | 98,57                                      | 96,56                                        | 94,78                                       | 261,86                                     | 113,77                                  | 26,43                                   | 329,43                                          |
| <b>Total</b>          |    |                 |                 |                     |                   |                     | <b>23.381.084</b>      | <b>99,05</b>                               | <b>98,08</b>                                 | <b>77,97</b>                                | <b>20.595,05</b>                           | <b>176,17</b>                           | <b>24,28</b>                            | <b>270,43</b>                                   |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados

Dos 20 municípios mais bem colocados no Ranking de 2026, nove são do estado de São Paulo, seis do Paraná, dois de Goiás, dois de Minas Gerais e um do estado do Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> Ranking completo, com os 100 maiores municípios do país, disponível em: <https://tratabrasil.org.br/ranking-do-saneamento-2026/>.

## QUEM SÃO OS 20 PIORES?

Quadro 3: 20 Piores Municípios do Ranking do Saneamento de 2026

| Município               | UF | Ranking de 2026 | Ranking de 2025 | Varição no Ranking | Prestador Água | Prestador Esgoto | População Total (IBGE) | Indicador de Atendimento Total de Água (%) | Indicador de Atendimento Total de Esgoto (%) | Indicador de Tratamento Total de Esgoto (%) | Investimento Total de 2020 a 2024 (R\$ MM) | Investimento Médio per Capita (R\$/hab) | Indicador de Perdas na Distribuição | Indicador de Perdas por Ligação (L/ligação-dia) |        |
|-------------------------|----|-----------------|-----------------|--------------------|----------------|------------------|------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------|--------|
| Juazeiro do Norte       | CE | 81              | 85              | 4                  | CAGECE         | SISAR BSA        | CAGECE                 | 303.004                                    | 87,62                                        | 28,64                                       | 22,96                                      | 207,39                                  | 136,89                              | 49,48                                           | 332,71 |
| Manaus                  | AM | 82              | 87              | 5                  | MA             | MA               | 2.279.686              | 97,13                                      | 32,35                                        | 22,78                                       | 1.403,68                                   | 123,15                                  | 45,25                               | 693,03                                          |        |
| Olinda                  | PE | 83              | 82              | -1                 | COMPESA        | COMPESA          | 365.402                | 85,87                                      | 36,66                                        | 43,06                                       | 144,52                                     | 79,10                                   | 43,78                               | 487,00                                          |        |
| São José                | SC | 84              | N/A             | N/A                | CASAN          | CASAN            | 289.949                | 98,45                                      | 45,19                                        | 49,28                                       | 36,95                                      | 25,49                                   | 41,26                               | 553,50                                          |        |
| Paulista                | PE | 85              | 84              | -1                 | COMPESA        | COMPESA          | 362.960                | 78,90                                      | 40,54                                        | 39,33                                       | 93,56                                      | 51,55                                   | 42,93                               | 380,35                                          |        |
| Maceió                  | AL | 86              | 86              | 0                  | BRK RMM CASAL  | BRK RMM   CASAL  | 994.464                | 85,70                                      | 33,53                                        | 105,93                                      | 473,26                                     | 95,18                                   | 64,05                               | 890,50                                          |        |
| São João de Meriti      | RJ | 87              | 88              | 1                  | ADR4           | PMSJM            | 466.536                | 94,58                                      | 60,33                                        | 0,00                                        | 105,34                                     | 45,16                                   | 25,90                               | 300,10                                          |        |
| São Gonçalo             | RJ | 88              | 94              | 6                  | CEDAE ADR1     | ADR1             | 960.652                | 96,95                                      | 19,99                                        | 23,20                                       | 454,75                                     | 94,68                                   | 40,38                               | 916,91                                          |        |
| Duque de Caxias         | RJ | 89              | 90              | 1                  | CEDAE ADR4     | ADR4             | 866.347                | 86,79                                      | 19,95                                        | 6,21                                        | 421,85                                     | 97,39                                   | 27,77                               | 444,53                                          |        |
| São Luis                | MA | 90              | 91              | 1                  | CAEMA          | CAEMA            | 1.088.057              | 89,23                                      | 41,85                                        | 15,78                                       | 98,85                                      | 18,17                                   | 30,28                               | 435,99                                          |        |
| Ananindeua              | PA | 91              | 93              | 2                  | COSANPA        | PMA   COSANPA    | 507.838                | 39,39                                      | 37,27                                        | 27,28                                       | 56,57                                      | 22,28                                   | 26,40                               | 303,50                                          |        |
| Jaboatão dos Guararapes | PE | 92              | 89              | -3                 | COMPESA        | COMPESA          | 683.285                | 68,43                                      | 20,61                                        | 27,08                                       | 335,14                                     | 98,10                                   | 47,97                               | 709,52                                          |        |
| Macapá                  | AP | 93              | 98              | 5                  | CSA CAESA      | CSA              | 487.200                | 76,05                                      | 14,94                                        | 23,82                                       | 258,38                                     | 106,07                                  | 37,84                               | 755,44                                          |        |
| Belém                   | PA | 94              | 95              | 1                  | COSANPA        | COSANPA          | 1.398.531              | 88,18                                      | 25,27                                        | 24,95                                       | 552,05                                     | 78,95                                   | 58,96                               | 1058,04                                         |        |
| Belford Roxo            | RJ | 95              | 96              | 1                  | ADR4           | ADR4             | 518.263                | 97,00                                      | 7,62                                         | 10,00                                       | 193,55                                     | 74,69                                   | 37,73                               | 391,85                                          |        |
| Parauapebas             | PA | 96              | N/A             | N/A                | SAEAP          | SAEAP            | 298.854                | 90,26                                      | 20,71                                        | 41,54                                       | 67,42                                      | 45,12                                   | 70,68                               | 1305,11                                         |        |
| Várzea Grande           | MT | 97              | 92              | -5                 | DAE            | DAE              | 314.627                | 96,62                                      | 28,54                                        | 2,64                                        | 74,33                                      | 47,25                                   | 59,03                               | 928,32                                          |        |
| Rio Branco              | AC | 98              | 97              | -1                 | SAERB          | SAERB            | 387.852                | 46,74                                      | 25,07                                        | 44,53                                       | 17,43                                      | 8,99                                    | 53,35                               | 951,58                                          |        |
| Porto Velho             | RO | 99              | 99              | 0                  | CAERD          | CAERD            | 514.873                | 30,74                                      | 8,69                                         | 19,72                                       | 157,52                                     | 61,19                                   | 41,69                               | 521,39                                          |        |
| Santarém                | PA | 100             | 100             | 0                  | COSANPA        | COSANPA          | 357.311                | 44,93                                      | 3,28                                         | 9,26                                        | 62,95                                      | 35,24                                   | 57,00                               | 674,44                                          |        |
| Total                   |    |                 |                 |                    |                |                  | 13.445.691             | 83,01                                      | 28,06                                        | 28,36                                       | 5.215,49                                   | 77,58                                   | 44,78                               | 682,26                                          |        |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados

Dos 20 piores municípios do Ranking de 2026, quatro estão no Rio de Janeiro, quatro no Pará e três em Pernambuco. Do restante, quatro pertencem à macrorregião Norte, três situam-se na macrorregião Nordeste, um no Centro-Oeste e outro na região Sul. Além disso, dos 20 piores municípios ranqueados em 2026, sete são capitais de seus estados: Maceió (AL), Manaus (AM), São Luís (MA), Belém (PA), Rio Branco (AC), Macapá (AP) e Porto Velho (RO).

## 20 MELHORES x 20 PIORES

Quadro 4: 20 Melhores x 20 Piores

| Indicador                                       | 20 Melhores | 20 Piores  | Δ               | Δ (%) |
|-------------------------------------------------|-------------|------------|-----------------|-------|
| População Total (IBGE)                          | 23.381.084  | 13.445.691 | 9.935.393       | 74%   |
| Investimento Total de 2019 a 2023 (R\$ MM)      | 20.595,05   | 5.215,49   | 15.379,56       | 295%  |
| Investimento Médio por Habitante (R\$/hab./ano) | 176,17      | 77,58      | 98,59           | 127%  |
| Indicador de Atendimento Total de Água (%)      | 99,05       | 83,01      | 16,05 p. p.     | 19%   |
| Indicador de Atendimento Total de Esgoto (%)    | 98,08       | 28,06      | 70,02 p. p.     | 250%  |
| Indicador de Tratamento Total de Esgoto (%)     | 77,97       | 28,36      | 49,61 p. p.     | 175%  |
| Indicador de Perdas na Distribuição (%)         | 24,28       | 44,78      | -20,50 p. p.    | -46%  |
| Indicador de Perdas por Ligação (L/lig./dia)    | 270,43      | 682,26     | -412 L/lig./dia | -60%  |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados. Nota: exceto pela População Total (IBGE) e pelo Investimento Total de 2020 a 2024 (R\$ MM), cujos subtotais foram calculados somando-se todos os valores, os demais indicadores foram agregados a partir da média ponderada pela população.

Analisando os dados apresentados no Quadro 4, é possível observar uma relação direta entre o volume de investimentos e os avanços nos indicadores de saneamento básico. Nesse sentido, um indicador relevante é o Investimento Médio por Habitante, pois permite comparar os grupos dos 20 melhores e dos 20 piores a partir da distância relativa de seus níveis de investimento em relação ao valor estabelecido pelo PLANSAB como referência para a universalização do saneamento nos municípios, de R\$ 225 por habitante.

Entre 2020 e 2024, os 20 municípios mais bem posicionados no Ranking registraram um investimento anual médio de R\$ 176,17 por habitante, cerca de 22% abaixo do patamar nacional médio estimado para a universalização. Esse nível de investimento é compatível com a realidade dessas cidades, que já apresentam indicadores avançados ou universalizados, sem comprometer o cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento Básico e da Portaria nº 490/2021.

Em contraste, os 20 municípios com pior desempenho apresentaram investimento anual médio de R\$ 77,58 por habitante no mesmo período, cerca de 66% abaixo do patamar nacional médio. Diante de indicadores ainda muito distantes da universalização, esse baixo volume de investimentos dificulta significativamente o alcance das metas legais dentro do prazo.

A diferença nos investimentos se reflete diretamente nos indicadores de saneamento. Nos 20 melhores municípios, o atendimento total de água chega a 99,05%, enquanto nos 20 piores fica em 83,01%, diferença de 16,05 pontos percentuais (p.p.). As disparidades também estão presentes nos demais serviços. Enquanto os 20 melhores municípios contam com 98,08% de coleta de esgoto, os 20 piores possuem apenas 28,06%, uma diferença de 70,02 p.p.. No tratamento de esgoto, os 20 melhores registram 77,97%, enquanto os 20 piores alcançam apenas 28,36%, uma diferença de 49,61 pontos percentuais. Já as perdas na distribuição ficam em 24,28% nos 20 melhores e 44,78% nos 20 piores, diferença de 20,50 p.p..

## **ELEVADOR DO RANKING (QUEM MAIS SUBIU E QUEM MAIS DESCEU)**

O Elevador do Ranking do Saneamento 2026 destaca os municípios que mais variaram de forma positiva e negativa em relação ao Ranking de 2025. É importante ressaltar que os indicadores do SINISA buscam estabelecer um paralelo entre os dados disponíveis e a realidade observável de cada município em termos de infraestrutura de saneamento.

Quadro 5 – Municípios com a maior variação positiva

| Município                   | UF | Ranking de 2026 | Ranking de 2025 | Variação no Ranking |
|-----------------------------|----|-----------------|-----------------|---------------------|
| <b>Teresina</b>             | PI | 62              | 76              | 14                  |
| <b>Guarulhos</b>            | SP | 48              | 61              | 13                  |
| <b>Betim</b>                | MG | 52              | 65              | 13                  |
| <b>São José dos Pinhais</b> | PR | 13              | 25              | 12                  |
| <b>Juiz de Fora</b>         | MG | 58              | 70              | 12                  |
| <b>São José dos Campos</b>  | SP | 16              | 27              | 11                  |
| <b>Joinville</b>            | SC | 64              | 75              | 11                  |
| <b>Cariacica</b>            | ES | 66              | 77              | 11                  |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados

Teresina (PI) foi o município que mais avançou no Ranking de 2026, com salto de 14 posições, impulsionado pela ampliação do atendimento de esgoto e pela redução das perdas. Guarulhos (SP) avançou 13 posições e Juiz de Fora (MG), 12, com destaque para a melhora nos indicadores de atendimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

Betim (MG) também avançou 13 posições, destacando-se pela melhora nos indicadores de perdas. São José dos Pinhais (PR) avançou 12 posições e passou a figurar entre os 20 mais bem colocados em função dos avanços nos indicadores de atendimento de água, coleta e de tratamento de esgoto.

São José dos Campos (SP), Joinville (SC) e Cariacica (ES) subiram 11 posições no Ranking de 2026. São José dos Campos (SP) se destacou pela combinação de avanços no atendimento e redução das perdas; Joinville (SC), pelos ganhos no atendimento e no tratamento de esgoto, aliado à redução de perdas; e Cariacica (ES), pela expansão do atendimento e do tratamento de esgoto, aliada à redução das perdas.

Quadro 6 – Municípios com a maior variação negativa

| Município           | UF | Ranking de 2026 | Ranking de 2025 | Variação no Ranking |
|---------------------|----|-----------------|-----------------|---------------------|
| <b>Porto Alegre</b> | RS | 63              | 49              | -14                 |
| <b>João Pessoa</b>  | PB | 70              | 56              | -14                 |
| <b>Santo André</b>  | SP | 34              | 22              | -12                 |
| <b>Piracicaba</b>   | SP | 35              | 24              | -11                 |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados

Porto Alegre (RS) apresentou uma das maiores quedas no Ranking de 2026, com recuo de 14 posições, resultado principalmente da redução no atendimento de esgoto e do aumento nos indicadores de perdas. João Pessoa (PB) também caiu 14 posições, com retração nos indicadores de atendimento de água e esgoto, além do aumento das perdas de água.

Santo André (SP) perdeu 12 posições no Ranking deste ano, com destaque para a redução no investimento total por habitante, acompanhada de aumento nos indicadores de perdas. Piracicaba (SP) recuou 11 posições, movimento explicado principalmente pela queda no atendimento de água e pela redução do investimento total por habitante (redução de R\$ 80), apesar da já universalização no serviço de coleta e tratamento dos esgotos.

## **DESTAQUES POR INDICADORES**

### **ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA**

Ao todo, 28 municípios já atingiram a universalização do abastecimento de água conforme as metas do Marco Legal do Saneamento. Desse grupo, 11 registram cobertura total de 100%, enquanto outros 17 apresentam índices iguais ou superiores a 99% de atendimento. O menor percentual de atendimento de água em 2024 foi de 30,74%, em Porto Velho (RO). No ano anterior, 2023, o menor índice encontrado foi de 35,02%, no mesmo município.

O indicador médio de atendimento dos 100 maiores municípios foi de 93,55% e mostra uma pequena queda frente ao índice de 93,91% observado em 2023. No geral, os municípios considerados possuem níveis de atendimento em água superiores à média brasileira total, que foi de 84,1%.

Quadro 7: 10 Melhores e 10 Piores Municípios – Indicador de Atendimento Total de Água

| Município       | UF | Atendimento<br>Total de Água (%) | Nota  | Posição | Município                  | UF | Atendimento<br>Total de Água (%) | Nota | Posição |
|-----------------|----|----------------------------------|-------|---------|----------------------------|----|----------------------------------|------|---------|
| Barueri         | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Recife                     | PE | 78,93                            | 7,97 | 91      |
| Carapicuíba     | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Paulista                   | PE | 78,90                            | 7,97 | 92      |
| Curitiba        | PR | 100,00                           | 10,00 | 1       | João Pessoa                | PB | 78,52                            | 7,93 | 93      |
| Diadema         | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Macapá                     | AP | 76,05                            | 7,68 | 94      |
| Guarulhos       | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Caucaia                    | CE | 68,85                            | 6,95 | 95      |
| Itaquaquecetuba | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Jaboatão dos<br>Guararapes | PE | 68,43                            | 6,91 | 96      |
| Juiz de Fora    | MG | 100,00                           | 10,00 | 1       | Rio Branco                 | AC | 46,74                            | 4,72 | 97      |
| Niterói         | RJ | 100,00                           | 10,00 | 1       | Santarém                   | PA | 44,93                            | 4,54 | 98      |
| Osasco          | SP | 100,00                           | 10,00 | 1       | Ananindeua                 | PA | 39,39                            | 3,98 | 99      |
| Porto Alegre    | RS | 100,00                           | 10,00 | 1       | Porto Velho                | RO | 30,74                            | 3,11 | 100     |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados.



## COLETA TOTAL DE ESGOTO

Apenas três municípios da amostra alcançaram 100% de cobertura na coleta de esgoto. Outros 37 registram índices superiores a 90% e também podem ser considerados universalizados, de acordo com as metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento Básico. Na outra ponta, o menor nível de atendimento foi observado em Santarém (PA), onde apenas 3,28% da população possui acesso ao serviço de coleta de esgoto

O indicador médio de coleta dos municípios foi de 76,97% em 2024, menor que os 77,19% verificados em 2023. No geral, os municípios considerados possuem coleta de esgoto superior à média total do Brasil, calculada a partir do SINISA (2024), que foi de 56,7%.

Quadro 8: 10 Melhores e 10 Piores Municípios – Indicador de Coleta Total de Esgoto

| Município      | UF | Atendimento Total de Esgoto (%) | Nota  | Posição | Município               | UF | Atendimento Total de Esgoto (%) | Nota | Posição |
|----------------|----|---------------------------------|-------|---------|-------------------------|----|---------------------------------|------|---------|
| Curitiba       | PR | 100,00                          | 10,00 | 1       | Belém                   | PA | 25,27                           | 2,81 | 91      |
| Santo André    | SP | 100,00                          | 10,00 | 1       | Rio Branco              | AC | 25,07                           | 2,79 | 92      |
| Juiz de Fora   | MG | 100,00                          | 10,00 | 1       | Parauapebas             | PA | 20,71                           | 2,30 | 93      |
| Goiânia        | GO | 99,85                           | 10,00 | 1       | Jaboatão dos Guararapes | PE | 20,61                           | 2,29 | 94      |
| Osasco         | SP | 99,81                           | 10,00 | 1       | São Gonçalo             | RJ | 19,99                           | 2,22 | 95      |
| Piracicaba     | SP | 99,69                           | 10,00 | 1       | Duque de Caxias         | RJ | 19,95                           | 2,22 | 96      |
| Maringá        | PR | 99,47                           | 10,00 | 1       | Macapá                  | AP | 14,94                           | 1,66 | 97      |
| Belo Horizonte | MG | 99,41                           | 10,00 | 1       | Porto Velho             | RO | 8,69                            | 0,97 | 98      |
| São Paulo      | SP | 99,26                           | 10,00 | 1       | Belford Roxo            | RJ | 7,62                            | 0,85 | 99      |
| Guarulhos      | SP | 99,22                           | 10,00 | 1       | Santarém                | PA | 3,28                            | 0,36 | 100     |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados.

## ÍNDICE DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Esse indicador mostra, em relação à água consumida, qual a porcentagem do esgoto que é tratado. Sete municípios apresentaram valor máximo (100%) de tratamento de esgoto e outros 25 municípios têm valores superiores a 80%, podendo ser considerados universalizados de acordo com a NBR 9.649/1986. Contudo, a nota máxima somente é conferida àqueles municípios que também alcançam a universalização em termos de atendimento (coleta), segundo metas do Novo Marco Legal do Saneamento Básico.

O indicador médio de tratamento de esgoto dos 100 maiores municípios foi de 64,42%, uma queda em relação aos 65,11% observados em 2023. Segundo o SINISA (2024), a média nacional para o tratamento dos esgotos gerados foi de 51,8%, novamente menor que a média da amostra do Ranking. No entanto, em ambos os casos, o indicador está em um patamar longe da meta de universalização, apontando uma área com grandes desafios a serem superados.



### Quadro 9: 10 Melhores e 10 Piores Municípios – Indicador de Tratamento de Esgoto

| Município  | UF | Tratamento Total de Esgoto (%) <sup>1</sup> | Nota  | Posição | Município          | UF | Tratamento Total de Esgoto (%) | Nota | Posição |
|------------|----|---------------------------------------------|-------|---------|--------------------|----|--------------------------------|------|---------|
| Piracicaba | SP | 119,55                                      | 10,00 | 1       | Guarulhos          | SP | 15,35                          | 1,92 | 91      |
| Maringá    | PR | 116,04                                      | 10,00 | 1       | Pelotas            | RS | 15,19                          | 1,90 | 92      |
| Cascavel   | PR | 112,47                                      | 10,00 | 1       | Macapá             | AP | 23,82                          | 1,66 | 93      |
| Boa Vista  | RR | 107,90                                      | 10,00 | 1       | Porto Velho        | RO | 19,72                          | 0,97 | 94      |
| Niterói    | RJ | 97,90                                       | 10,00 | 1       | Belford Roxo       | RJ | 10,00                          | 0,85 | 95      |
| Curitiba   | PR | 97,53                                       | 10,00 | 1       | Duque de Caxias    | RJ | 6,21                           | 0,78 | 96      |
| Franca     | SP | 95,98                                       | 10,00 | 1       | Santarém           | PA | 9,26                           | 0,36 | 97      |
| Londrina   | PR | 95,66                                       | 10,00 | 1       | Bauru              | SP | 2,85                           | 0,36 | 98      |
| Jundiaí    | SP | 94,78                                       | 10,00 | 1       | Várzea Grande      | MT | 2,64                           | 0,33 | 99      |
| Uberaba    | MG | 93,00                                       | 10,00 | 1       | São João de Meriti | RJ | 0,00                           | 0,00 | 100     |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados.

## INVESTIMENTOS TOTAIS POR HABITANTE

Neste indicador, são considerados não apenas os investimentos realizados pelos prestadores, mas também os investimentos realizados pelo poder público, incluindo estados e municípios. Entre os 100 municípios analisados, o investimento médio em saneamento foi de R\$ 135,89 por habitante em 2024.

Os dados revelam, porém, um cenário de insuficiência de recursos. Ao todo, 51 municípios investem menos de R\$ 100 por habitante, o que corresponde a menos da metade do patamar de R\$ 225 por habitante estimado pelo PLANSAB como necessário para a universalização dos serviços. Em contraste, apenas 17 municípios investem mais de R\$ 200 por habitante, sendo que dez deles superam o nível considerado de excelência.

Entre os destaques, Praia Grande (SP) registrou o maior investimento *per capita* do período, com R\$ 572,87. Na outra ponta, Rio Branco (AC) apresentou o menor valor, com apenas R\$ 8,99.

### Quadro 10: 10 Melhores e 10 Piores Municípios – Investimentos Totais Anuais por Habitante

| Município             | UF | Indicador de Investimentos Totais por Habitante | Nota  | Rank | Município          | UF | Indicador de Investimentos Totais por Habitante | Nota | Rank |
|-----------------------|----|-------------------------------------------------|-------|------|--------------------|----|-------------------------------------------------|------|------|
| Praia Grande          | SP | R\$ 572,87                                      | 10,00 | 1    | Paulista           | PE | R\$ 51,55                                       | 2,29 | 91   |
| Aparecida de Goiânia  | GO | R\$ 387,87                                      | 10,00 | 1    | Várzea Grande      | MT | R\$ 47,25                                       | 2,10 | 92   |
| Cuiabá                | MT | R\$ 349,98                                      | 10,00 | 1    | São João de Meriti | RJ | R\$ 45,16                                       | 2,01 | 93   |
| Vila Velha            | ES | R\$ 326,33                                      | 10,00 | 1    | Parauapebas        | PA | R\$ 45,12                                       | 2,01 | 94   |
| Nova Iguaçu           | RJ | R\$ 323,40                                      | 10,00 | 1    | Santarém           | PA | R\$ 35,24                                       | 1,57 | 95   |
| Canoas                | RS | R\$ 305,65                                      | 10,00 | 1    | São José           | SC | R\$ 25,49                                       | 1,13 | 96   |
| Guarujá               | SP | R\$ 280,42                                      | 10,00 | 1    | Ananindeua         | PA | R\$ 22,28                                       | 0,99 | 97   |
| Montes Claros         | MG | R\$ 239,30                                      | 10,00 | 1    | São Luís           | MA | R\$ 18,17                                       | 0,81 | 98   |
| Joinville             | SC | R\$ 235,86                                      | 10,00 | 1    | Petrolina          | PE | R\$ 15,42                                       | 0,69 | 99   |
| São Bernardo do Campo | SP | R\$ 233,65                                      | 10,00 | 1    | Rio Branco         | AC | R\$ 8,99                                        | 0,40 | 100  |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados.

## ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

Este indicador busca estabelecer uma relação entre a água produzida e a água efetivamente consumida nas residências. Quanto menor for essa porcentagem, mais bem classificado o município está, pois uma menor parte da água produzida é perdida na distribuição.

O indicador médio computado na amostra foi de 41,51% em 2024, o que representa uma melhora em relação aos 45,43% computados em 2023. Tal valor é superior à média nacional divulgada no SINISA (2024), que foi de 39,5%.

Dos 100 municípios considerados, 20 possuem níveis de perdas na distribuição menores que 25%. Os dados mostram ainda que quatro municípios da amostra têm perdas na distribuição superiores a 60%<sup>2</sup>.

### Quadro 11: 10 Melhores e 10 Piores Municípios – Índice de Perdas na Distribuição (IPD)

| Município             | UF | Perdas na Distribuição (%) | Nota  | Posição | Município          | UF | Perdas na Distribuição (%) | Nota | Posição |
|-----------------------|----|----------------------------|-------|---------|--------------------|----|----------------------------|------|---------|
| Suzano                | SP | 1,27                       | 10,00 | 1       | Salvador           | BA | 53,39                      | 4,68 | 91      |
| Santos                | SP | 5,35                       | 10,00 | 1       | Ribeirão das Neves | MG | 55,68                      | 4,49 | 92      |
| Goiânia               | GO | 11,45                      | 10,00 | 1       | Santarém           | PA | 57,00                      | 4,39 | 93      |
| São José do Rio Preto | SP | 14,52                      | 10,00 | 1       | Boa Vista          | RR | 57,75                      | 4,33 | 94      |
| Limeira               | SP | 16,58                      | 10,00 | 1       | Belém              | PA | 58,96                      | 4,24 | 95      |
| Campinas              | SP | 17,46                      | 10,00 | 1       | Várzea Grande      | MT | 59,03                      | 4,24 | 96      |
| São Bernardo do Campo | SP | 18,25                      | 10,00 | 1       | Maceió             | AL | 64,05                      | 3,90 | 97      |
| Taubaté               | SP | 19,08                      | 10,00 | 1       | Belo Horizonte     | MG | 68,29                      | 3,66 | 98      |
| Caucaia               | CE | 19,33                      | 10,00 | 1       | Parauapebas        | PA | 70,68                      | 3,54 | 99      |
| Teresina              | PI | 19,55                      | 10,00 | 1       | Nova Iguaçu        | RJ | 96,09                      | 2,60 | 100     |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados.

## EVOLUÇÃO DA COBERTURA DE SANEAMENTO NAS CAPITALS BRASILEIRAS

Entre as 27 capitais brasileiras, apenas cinco possuem ao menos 99% de cobertura no abastecimento total de água. Embora a média do indicador seja de 93,67%, a situação no país é bastante heterogênea. Em algumas capitais da região Norte, os níveis de atendimento ainda estão próximos ou abaixo de 50%, como em Rio Branco (AC), com 46,74%, e Porto Velho (RO), com apenas 30,74%

---

<sup>2</sup> Nova Iguaçu (RJ) registrou um valor de 96,09%, decorrente da ausência de água tratada exportada reportada (GTA1203 = 0), que é subtraída do numerador do indicador, elevando excessivamente o quociente.

## Quadro 12: Principais Indicadores de Saneamento Básico das Capitais

| Município      | UF | Ranking de 2026 | Indicador de Atendimento Total de Água (%) | Indicador de Atendimento Total de Esgoto (%) | Indicador de Tratamento Total de Esgoto (%) | Investimento Total de 2020 a 2024 (R\$ MM) | Investimento Médio per Capita (R\$/hab) | Indicador de Perdas na Distribuição (%) | Indicador de Perdas por Ligação (L/ligação-dia) |
|----------------|----|-----------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Goiânia        | GO | 6               | 99,85                                      | 99,85                                        | 75,52                                       | 1.155,74                                   | 154,66                                  | 11,45                                   | 67,53                                           |
| São Paulo      | SP | 18              | 99,98                                      | 99,26                                        | 66,32                                       | 12.197,85                                  | 205,08                                  | 24,46                                   | 310,72                                          |
| Curitiba       | PR | 19              | 100,00                                     | 100,00                                       | 97,53                                       | 1.366,43                                   | 149,40                                  | 33,76                                   | 420,06                                          |
| Campo Grande   | MS | 31              | 98,72                                      | 91,11                                        | 44,16                                       | 1.037,54                                   | 217,39                                  | 20,69                                   | 172,03                                          |
| Brasília       | DF | 32              | 97,45                                      | 91,77                                        | 81,26                                       | 1.342,07                                   | 89,99                                   | 31,55                                   | 320,52                                          |
| Palmas         | TO | 40              | 98,03                                      | 77,42                                        | 69,98                                       | 238,31                                     | 147,27                                  | 29,42                                   | 179,19                                          |
| Boa Vista      | RR | 41              | 96,97                                      | 92,01                                        | 107,90                                      | 102,02                                     | 43,40                                   | 57,75                                   | 817,17                                          |
| Florianópolis  | SC | 44              | 96,67                                      | 67,66                                        | 63,15                                       | 624,59                                     | 216,73                                  | 37,35                                   | 518,46                                          |
| Cuiabá         | MT | 46              | 98,29                                      | 84,30                                        | 48,24                                       | 1.195,06                                   | 349,98                                  | 53,28                                   | 804,23                                          |
| Aracaju        | SE | 49              | 99,63                                      | 77,83                                        | 73,60                                       | 432,48                                     | 137,55                                  | 52,57                                   | 516,34                                          |
| Rio de Janeiro | RJ | 50              | 91,32                                      | 85,78                                        | 85,98                                       | 3.869,26                                   | 114,99                                  | 38,92                                   | 852,72                                          |
| Belo Horizonte | MG | 53              | 98,57                                      | 99,41                                        | 75,95                                       | 933,20                                     | 77,24                                   | 68,29                                   | 1.585,85                                        |
| Salvador       | BA | 55              | 97,91                                      | 88,56                                        | 103,17                                      | 1.197,06                                   | 93,20                                   | 53,39                                   | 1.710,38                                        |
| Fortaleza      | CE | 60              | 81,96                                      | 64,23                                        | 62,65                                       | 2.192,34                                   | 170,32                                  | 48,89                                   | 434,43                                          |
| Vitória        | ES | 61              | 96,21                                      | 83,16                                        | 61,86                                       | 154,73                                     | 90,27                                   | 39,14                                   | 863,43                                          |
| Teresina       | PI | 62              | 94,81                                      | 55,46                                        | 18,74                                       | 847,04                                     | 187,68                                  | 19,55                                   | 165,97                                          |
| Porto Alegre   | RS | 63              | 100,00                                     | 72,35                                        | 60,04                                       | 503,01                                     | 72,41                                   | 46,60                                   | 845,22                                          |
| João Pessoa    | PB | 70              | 78,52                                      | 72,36                                        | 80,09                                       | 212,74                                     | 47,88                                   | 44,22                                   | 420,72                                          |
| Natal          | RN | 75              | 90,51                                      | 45,88                                        | 57,74                                       | 553,26                                     | 140,89                                  | 44,21                                   | 524,91                                          |
| Recife         | PE | 80              | 78,93                                      | 40,28                                        | 70,77                                       | 881,85                                     | 111,08                                  | 44,20                                   | 775,89                                          |
| Manaus         | AM | 82              | 97,13                                      | 32,35                                        | 22,78                                       | 1.403,68                                   | 123,15                                  | 45,25                                   | 693,03                                          |
| Maceió         | AL | 86              | 85,70                                      | 33,53                                        | 105,93                                      | 473,26                                     | 95,18                                   | 64,05                                   | 890,50                                          |
| São Luís       | MA | 90              | 89,23                                      | 41,85                                        | 15,78                                       | 98,85                                      | 18,17                                   | 30,28                                   | 435,99                                          |
| Macapá         | AP | 93              | 76,05                                      | 14,94                                        | 23,82                                       | 258,38                                     | 106,07                                  | 37,84                                   | 755,44                                          |
| Belém          | PA | 94              | 88,18                                      | 25,27                                        | 24,95                                       | 552,05                                     | 78,95                                   | 58,96                                   | 1.058,04                                        |
| Rio Branco     | AC | 98              | 46,74                                      | 25,07                                        | 44,53                                       | 17,43                                      | 8,99                                    | 53,35                                   | 951,58                                          |
| Porto Velho    | RO | 99              | 30,74                                      | 8,69                                         | 19,72                                       | 157,52                                     | 61,19                                   | 41,69                                   | 521,39                                          |

Fonte: SINISA (2024). Elaboração: GO Associados. Nota: exceto pela População Total (IBGE) e pelo Investimento Total de 2020 a 2024 (R\$ MM), cujos subtotais foram calculados somando-se todos os valores, os demais indicadores foram agregados a partir da média ponderada pela população.

Em relação à coleta total de esgoto, apenas sete capitais têm índice de mais de 90% de atendimento: Goiânia (GO), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Campo Grande (MS), Brasília (DF), Boa Vista (RR) e Belo Horizonte (MG). Contudo, assim como no indicador anterior, há capitais na macrorregião Norte com taxas de esgotamento sanitário baixas, inferiores a 15%. São os casos de Macapá (AP), com 14,94% e Porto Velho (RO), com 8,69%.

No que diz respeito ao tratamento de esgoto, os gargalos parecem ainda maiores, pois apenas sete capitais apresentam ao menos 80% de tratamento: Curitiba (PR), Brasília (DF), Boa Vista (RR), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), João Pessoa (PB) e Maceió (AL). Por outro lado, três capitais trataram menos de 20% do esgoto coletado: São Luís (MA), com 15,78%; Teresina (PI), com 18,74%; e Porto Velho (RO), com 19,72%.

Os indicadores de perdas de água na distribuição também são elevados. Somente Goiânia (GO), Teresina (PI), Campo Grande (MS) e São Paulo (SP) apresentaram índices menores que 25%, com 11,45%, 19,55%, 20,69% e 24,46%, respectivamente.

A análise dos investimentos médios nas capitais brasileiras, entre 2020 e 2024, a valores de fins de junho de 2024, indica que no período foram investidos cerca de R\$ 34 bilhões em valores absolutos, sendo que o município de São Paulo (SP) realizou quase 36% desse montante, com aproximadamente R\$ 12,2 bilhões. Naturalmente, foi a cidade com o maior investimento total no

período, seguida pelo Rio de Janeiro (RJ), com R\$ 3,9 bilhões, e por Fortaleza (CE), com R\$ 2,2 bilhões.

Observando o investimento médio anual por habitante no período, Cuiabá (MT) foi a capital que mais investiu, com R\$ 349,98 por habitante. O município foi o único a investir mais que a estimativa do PLANSAB para a universalização, de R\$ 225. A segunda capital que mais investiu em termos per capita foi Campo Grande (MS), com R\$ 217,39 por habitante, seguida de Florianópolis (SC), com R\$ 216,73 por habitante.

A média das capitais foi de pouco mais da metade do estipulado pelo PLANSAB, com R\$ 138,27 por habitante entre 2020 e 2024. O patamar mais baixo foi observado em Rio Branco (AC), com R\$ 8,99 por habitante, o que ilustra em grande parte sua posição no Ranking de 2026.

Quadro 13: Evolução dos Investimentos em Saneamento Básico nas Capita

| Município      | UF        | 2020            | 2021            | 2022            | 2023            | 2024            | Total            | Média           | Média por Habitante (R\$) |
|----------------|-----------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|---------------------------|
| Aracaju        | SE        | 84,65           | 142,59          | 73,37           | 42,18           | 89,70           | 432,48           | 86,50           | 137,55                    |
| Belém          | PA        | 336,44          | 126,85          | 45,62           | 28,51           | 14,62           | 552,05           | 110,41          | 78,95                     |
| Belo Horizonte | MG        | 85,06           | 94,44           | 208,46          | 285,33          | 259,91          | 933,20           | 186,64          | 77,24                     |
| Boa Vista      | RR        | 52,09           | 5,53            | 21,09           | 23,32           | 0,00            | 102,02           | 20,40           | 43,40                     |
| Brasília       | DF        | 344,13          | 176,51          | 136,74          | 312,16          | 372,53          | 1.342,07         | 268,41          | 89,99                     |
| Campo Grande   | MS        | 156,61          | 166,49          | 153,36          | 273,30          | 287,78          | 1.037,54         | 207,51          | 217,39                    |
| Cuiabá         | MT        | 152,75          | 355,84          | 319,85          | 195,88          | 170,74          | 1.195,06         | 239,01          | 349,98                    |
| Curitiba       | PR        | 225,01          | 267,20          | 201,50          | 308,52          | 364,20          | 1.366,43         | 273,29          | 149,40                    |
| Florianópolis  | SC        | 91,84           | 79,43           | 187,96          | 103,07          | 162,28          | 624,59           | 124,92          | 216,73                    |
| Fortaleza      | CE        | 207,96          | 226,68          | 575,82          | 639,74          | 542,15          | 2.192,34         | 438,47          | 170,32                    |
| Goiânia        | GO        | 158,23          | 108,57          | 319,29          | 285,95          | 283,70          | 1.155,74         | 231,15          | 154,66                    |
| João Pessoa    | PB        | 35,76           | 41,42           | 33,13           | 33,53           | 68,91           | 212,74           | 42,55           | 47,88                     |
| Macapá         | AP        | 26,94           | 5,75            | 44,66           | 67,73           | 113,29          | 258,38           | 51,68           | 106,07                    |
| Maceió         | AL        | 17,72           | 70,54           | 148,91          | 128,79          | 107,30          | 473,26           | 94,65           | 95,18                     |
| Manaus         | AM        | 190,24          | 207,81          | 213,58          | 307,91          | 484,14          | 1.403,68         | 280,74          | 123,15                    |
| Natal          | RN        | 95,71           | 131,20          | 41,69           | 74,74           | 209,92          | 553,26           | 110,65          | 140,89                    |
| Palmas         | TO        | 40,37           | 52,87           | 59,34           | 57,94           | 27,78           | 238,31           | 47,66           | 147,27                    |
| Porto Alegre   | RS        | 115,37          | 85,98           | 119,36          | 98,01           | 84,29           | 503,01           | 100,60          | 72,41                     |
| Porto Velho    | RO        | 4,40            | 0,27            | 17,64           | 83,88           | 51,32           | 157,52           | 31,50           | 61,19                     |
| Recife         | PE        | 241,27          | 219,13          | 211,44          | 80,21           | 129,79          | 881,85           | 176,37          | 111,08                    |
| Rio Branco     | AC        | 3,48            | 0,95            | 0,00            | 0,86            | 12,14           | 17,43            | 3,49            | 8,99                      |
| Rio de Janeiro | RJ        | 184,29          | 407,86          | 1.017,09        | 1.127,01        | 1.133,01        | 3.869,26         | 773,85          | 114,99                    |
| Salvador       | BA        | 204,21          | 207,45          | 273,76          | 226,55          | 285,09          | 1.197,06         | 239,41          | 93,20                     |
| São Luís       | MA        | 19,09           | 24,85           | 15,98           | 31,91           | 7,03            | 98,85            | 19,77           | 18,17                     |
| São Paulo      | SP        | 2.383,42        | 2.392,50        | 2.036,08        | 2.707,60        | 2.678,25        | 12.197,85        | 2.439,57        | 205,08                    |
| Teresina       | PI        | 126,39          | 112,34          | 102,06          | 184,15          | 322,10          | 847,04           | 169,41          | 187,68                    |
| Vitória        | ES        | 20,13           | 25,18           | 24,94           | 31,02           | 53,45           | 154,73           | 30,95           | 90,27                     |
| <b>Total</b>   | <b>BR</b> | <b>5.603,57</b> | <b>5.736,25</b> | <b>6.602,72</b> | <b>7.739,81</b> | <b>8.315,41</b> | <b>33.997,75</b> | <b>6.799,55</b> | <b>138,27</b>             |

Fonte: SNIS (2020-2022) e SINISA (2023-2024). Elaboração: GO Associados. Nota: todos os montantes de investimentos foram inflacionados a valores de final de junho de 2024 utilizando-se o IGP-DI da FGV

## CONCLUSÃO

A edição de 2026 do Ranking do Saneamento reafirma a importância do monitoramento contínuo e transparente da evolução dos serviços de saneamento básico no Brasil. Os resultados evidenciam avanços relevantes no abastecimento de água nos municípios analisados: a média de atendimento total nos 100 maiores municípios brasileiros alcançou 93,55%. Ainda assim,

persistem desafios relevantes: 11 municípios ainda registram cobertura inferior a 80%, com destaque para Porto Velho (RO), que apresenta apenas 30,74% de atendimento de água tratada.

Em contraste, os indicadores de esgotamento sanitário continuam a revelar defasagens significativas. A média de atendimento total de esgoto foi de 76,97%. Embora 40 municípios tenham superado 90% de cobertura total, ainda há situações críticas: Santarém (PA), por exemplo, registra apenas 3,28% de atendimento. Esse quadro também se reflete no tratamento de esgoto, cuja média foi de 64,42%, com cinco municípios reportando índices inferiores a 10%.

Na dimensão dos investimentos, fundamental para a ampliação e a melhoria do atendimento, os resultados apontam uma defasagem em relação às metas de universalização previstas para 2033. O investimento anual necessário por habitante foi estimado pelo PLANSAB em R\$ 225, patamar atingido por apenas uma pequena parcela dos municípios analisados. Além disso, muitos dos municípios com maiores níveis de investimento já se encontram próximos da universalização, o que evidencia a concentração dos esforços em áreas mais estruturadas.

No que se refere à eficiência operacional, os dados indicam elevados níveis de perdas de água. A média de perdas na distribuição foi de 41,51%, substancialmente acima do limite de 25% estabelecido pela Portaria nº 490/2021.

As disparidades regionais também permanecem como um dos principais entraves à universalização do saneamento básico. Municípios das regiões Norte e Nordeste concentram a maior parte das últimas posições do Ranking, com déficits expressivos em praticamente todos os indicadores. Por outro lado, municípios das regiões Sul e Sudeste predominam entre os melhores desempenhos, refletindo maior capacidade de investimento, regulação e operação dos serviços. O Centro-Oeste apresenta casos pontuais de destaque, ainda que em menor número, reforçando o caráter desigual da evolução do setor no país.

Diante desse cenário, o Ranking de 2026 reforça o papel central do saneamento como política pública estratégica para a melhoria da saúde, da educação e da produtividade econômica no Brasil. Para que o país alcance a universalização até 2033, conforme estabelecido pelo Marco Legal do Saneamento Básico, é indispensável ampliar de forma significativa os investimentos no setor, bem como fortalecer a capacidade regulatória e institucional dos entes subnacionais.



## **ASPAS DOS PORTA-VOZES:**

**Luana Siewert Pretto**, Presidente Executiva do Instituto Trata Brasil:

*“Os resultados desta edição do Ranking mostram que, apesar dos avanços registrados em diversos municípios no acesso à água potável e à coleta de esgoto, o tratamento do esgoto ainda é o aspecto mais distante da universalização no país e segue como o principal desafio a ser enfrentado. Em um ano eleitoral, é fundamental que o saneamento ganhe centralidade no debate público e integre de forma prioritária as agendas dos futuros governantes em todo o país. Ao mesmo tempo, o empate nas quatro primeiras colocações do Ranking traz uma mensagem positiva: há cidades que estão cumprindo seu papel, alcançando elevados níveis de atendimento e eficiência, o que reforça que a universalização é viável quando há planejamento, investimentos contínuos e boa gestão”.*

**Gesner Oliveira**, Sócio Executivo da GO Associados:

*“O Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil chega à sua edição de 2026 não apenas com motivos de celebração, mas também de preocupação. Se, por um lado, é positivo observar que cada vez mais municípios já atingiram ou estão próximos da universalização dos serviços em 2024, ano de referência do estudo, por outro ainda há localidades em situação bastante precária. Esse cenário se torna ainda mais preocupante à medida que o prazo de 2033 se aproxima sem que, em muitos casos, se observe uma mudança estrutural consistente. Além disso, a melhora, ainda que lenta, dos indicadores médios no país muitas vezes mascara a profunda heterogeneidade que caracteriza o setor no Brasil. Na prática, municípios que já apresentam bons indicadores seguem investindo na modernização e na eficiência de suas redes, enquanto outros permanecem praticamente estagnados. Por isso, é premente que a sociedade civil acompanhe de perto a atuação dos gestores públicos e cobre avanços concretos no saneamento básico, especialmente em um ano eleitoral”.*

## **Sobre o Instituto Trata Brasil**

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a



universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse: <https://tratabrasil.org.br/>

#### **IMPRENSA:**

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 9-9623-4668

[imprensa@tratabrasil.org.br](mailto:imprensa@tratabrasil.org.br)

Isabella Falconier - Analista de Comunicação Pleno

[painelsaneamento@tratabrasil.org.br](mailto:painelsaneamento@tratabrasil.org.br)